

EDIÇÃO 616



NOVEMBRO 2025

Uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores Químicos,
Plásticos, Farmacêuticos e Similares de São Paulo e Região



91 ANOS DE LUTA EM DEFESA
DOS TRABALHADORES
E DA DEMOCRACIA

Mais dinheiro no bolso: IR será isento para quem ganha até R\$ 5 mil a partir de janeiro

A isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil já foi aprovada no Senado, e a expectativa é que o governo Lula sancione a medida em breve, cumprindo uma antiga promessa de campanha.

A partir de janeiro de 2026, milhões de trabalhadores serão beneficiados: quem ganha até R\$ 5 mil terá isenção total, e quem recebe acima desse valor terá redução da alíquota até o teto de R\$ 7.350.

O Sindicato dos Químicos sempre defendeu essa bandeira, e a conquista representa mais dinheiro no bolso dos trabalhadores.

CONFIRA A ECONOMIA QUE VOCÊ TERÁ NO SEU BOLSO!

| Faixa de Renda | Desconto | Economia Anual |
|----------------|----------|----------------|
| Até R\$ 5.000 | 100% | R\$ 4.170 |
| Até R\$ 5.500 | 75% | R\$ 3.283 |
| Até R\$ 6.000 | 50% | R\$ 2.396 |
| Até R\$ 6.500 | 25% | R\$ 1.508 |

Acima de R\$ 7.350-Alíquota de 27,5%

*Calculo realizado pela calculadora do Dieese, valores estimados e arredondados

**QUÍMICOS CONQUISTAM AUMENTO REAL
E REFORÇO NO VALE-ALIMENTAÇÃO**

**REAJUSTE DE
5,01%
NOS SALÁRIOS**

**VALE-ALIMENTAÇÃO
SOBE
17,65%**

E MAIS DE 80 CLÁUSULAS SOCIAIS MANTIDAS PELOS PRÓXIMOS DOIS ANOS

Químicos de SP Garantem Reajuste e Vale-Alimentação Maior

Os trabalhadores do setor Químico aprovaram, em assembleia realizada no dia 6 de novembro, a assinatura do novo acordo coletivo com o setor patronal que tem se mostrado cada vez mais resistente nas negociações.

O Sindicato conseguiu manter todos os direitos da categoria, assegurar a reposição da inflação, garantir ganho real e conquistar avanços importantes, como o aumento de 17,65% no vale-alimentação.

Com o novo acordo, todas as cláusulas da Convenção Coletiva estão preservadas por mais dois anos, garantindo segurança aos trabalhadores até 31 de outubro de 2027.

No campo econômico, o reajuste total de 5,01% recompõe o INPC dos últimos 12 meses (4,49%) e acrescenta 0,5% de aumento real, preservando o poder de compra da categoria. O reajuste será aplicado sobre todos os salários até o teto de R\$ 11.124,44. Para quem recebe acima desse valor, o reajuste será de R\$ 557,33.

Os pisos salariais e as duas faixas de PLR também foram reajustados em 5,01%.

Vale-alimentação

Uma das conquistas mais expressivas deste ano foi o reajuste do vale-alimentação/cesta básica: o benefício passou de R\$ 170 para R\$ 200, um aumento de 17,65%, muito acima da inflação.

Esse avanço combina a reposição inflacionária com 12,59% de ganho real, reforçando o papel do Sindicato na proteção do orçamento familiar dos trabalha-



dores, especialmente diante do aumento do custo de vida.

O secretário de Comunicação do Sindicato, Edson Passoni, lembra que a obrigatoriedade de um valor mínimo de vale-alimentação foi incorporada à Convenção dos Químicos no ano passado. “Nem todas as empresas ofereciam esse benefício. Depois de muita negociação, conseguimos garantir que todas paguem esse valor, mesmo quando há refeitório no local. Sabemos que a alimentação pesa muito no bolso do trabalhador e, além de estabelecer um piso, este ano conquistamos um reajuste superior a 17%. É um ganho significativo”, afirma.

Passoni reforça ainda que empresas que já oferecem valores superiores ao novo piso devem manter seus programas internos, assegurando que nenhum trabalhador tenha redução no benefício

Direitos

Além dos avanços econômicos, o acordo garante a continui-

dade da Comissão Permanente de Negociação e a manutenção de todas as cláusulas sociais conquistadas nos últimos anos — essenciais para assegurar condições dignas de trabalho e mediar conflitos dentro das fábricas.

O presidente do Sindicato, Deusdete das Virgens, destaca que a Convenção dos Químicos conta com mais de 80 cláusulas de proteção, sendo considerada uma das mais completas do país. “Isso é especialmente importante em um momento em que muitas empresas têm recorrido à terceirização e ao corte de direitos”, observa.

CONFIRA OS NOVOS VALORES

Reajuste de 5,01%
em todos os salários

Piso Salarial I: R\$ 2.295,81
(empresas com até 49 trabalhadores)

Piso Salarial II: R\$ 2.354,98
(empresas com mais de 49 trabalhadores)

PLR I: R\$ 1.334,94
(empresas com até 49 trabalhadores)

PLR II: R\$ 1.483,27
(empresas com mais de 49 trabalhadores)

Cesta Básica / Vale-Alimentação:
reajuste de 17,65% para quem ganha o valor mínimo

Trabalhadores que ganham acima do teto de R\$ 11.124,44 recebem um reajuste fixo de R\$ 557,33